



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO  
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO  
POR ESPINHO

— Érie IV — Ano XII  
N.º 621  
Domingo, 20 de Fevereiro de 1944  
\*  
(Avençado)  
Visado pela Comissão de Censura

## O POLICIAMENTO DE ESPINHO

No recinto da Abegoaria Municipal, á Rua 30, dão-se os últimos retoques internos no edificio destinado no quartel da Policia de Segurança, o qual a nossa Câmara, muito acertadamente, mandou construir a par da nova cadeia concelhia.

Muito brevemente, portanto, começará a nossa Vila a ser policiada por alguns guardas da referida Policia, cuja esquadra ficará subordinada ao comando distrital de Aveiro, o que é motivo de certo regosijo para todos os espinhenses, que a cada passo reconhecem a necessidade que na de reforçar o deficientissimo policiamento feito pelas praças do posto local da G. N. R. cujo numero é bastante reduzido e cuja missão é mais rural do que urbana.

A falta de policiamento dá lugar a que uma parte da população mantenha hábitos não admissíveis numa estância de turismo e que se cometam abusos de vária ordem a coberto da falta de policia.

A nosso regosijo, porém, não é completo ao sabermos que o numero de homens que constituirão a dita esquadra de policia são apenas sete, incluindo o chefe, numero este insufficiente para se estabelecer um bom serviço policial numa povoação com cerca de 2 quilometros quadrados de superficie, cortada de numerosas e extensas arterias, algumas das quais com 2 quilometros de comprimento, como Avenida Serpa Pinto, as ruas 2, 8, 16, 18, 20, outras, talvez algumas vinte, com cerca de 1 quilometro e outras ainda com pouco menos dessa medição.

Ora, para uma área tão grande, superior á de muitas cidades e algumas capitais de distrito, como já tivemos ensejo de afirmar, os sete policiaes, ainda que fizessem todos serviço ao mesmo tempo, o que não será possível, não podem exercer um policiamento eficaz, como é mister.

Esse reduzido numero é melhor do que nada, sem dúvida alguma; mas, quando se trata de preencher uma lacuna cuja falta muito se fazia sentir, ha bastantes anos, é deploravel que se não preencha cabalmente tal lacuna, de mais a mais, na época e nas circunstancias que atravessamos.

Para um razoavel policiamento da nossa Vila e estância de turismo, seriam necessários 15 a 20 guardas em serviço permanente, e outros tantos em descanso, para os render.

Nós, porém, atendendo ao seu custo, não pedimos tanto, mas com o devido respeito, permitimo-nos lembrar ás entidades competentes que, para se assegurar um bom serviço, que redunde no prestígio do Estado e do Municipio, é necessário elevar o numero de guardas, pelo menos, ao dobro do que estava determinado.

## Biblioteca Municipal

Sob a proficiente direcção do illustre professor, sr. Américo da Costa Ferreira, ha alguns meses que se está procedendo á instalação da Biblioteca Municipal no amplo salão que lhe foi destinado no novo edificio dos Paços do Concelho.

Bastante ardua e paciente tem sido a tarefa de que o sr. Presidente da Câmara incumbiu o sr. Costa Ferreira, e da maneira como ele se tem desempenhado de uma missão tão delicada e não isenta de responsabilidade, o público, e especialmente os entendidos, terão ocasião de avaliar quando a Biblioteca, metodicamente organizada, for reaberta.

A maioria dos espinhenses não faz ideia do valor que tem a nossa Biblioteca, constituída por cerca de 2.000 volumes, a maioria deles encadernados e dentre os quais se destacam algumas obras raras e muito valiosas.

O maior numero dessas obras foi legado á Câmara pelo finado médico Dr. António Joaquim de Matos. Durante bastantes anos estiveram elas, desordenadamente, encafuadas num estreito quarto do prédio onde até ha pouco esteve instalada a Câmara, sem utilidade para alguém.

Uma das vereações presididas pelo então tenente sr. Neves Ferreira, e por iniciativa do finado Alberto Camacho, que da mesma vereação fazia parte, resolveu transferir a importante livraria para a sala das sessões da Comissão de Turismo, até ha meses instalada na Avenida 8, e organizou ali a Biblioteca Municipal, sob a direcção do referido extinto vereador, a qual passou a ser franqueada ao público, chegando a ter razoável frequência.

Substituída a aludida vereação e entregue a Biblioteca a funcionários, salvo raras excepções, pouco zelosos, da referida sala desapareceram alguns livros.

Ao ser elaborado pela Câmara a que presidiu o sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, o projecto dos novos Paços do Concelho, entendeu S. Ex.ª com o apoio dos seus colaboradores, que a Biblioteca de Espinho devia ocupar um espaço condigno no novo edificio da Câmara, e, seguindo o mesmo critério, de que «nem só do pão vive o homem», o actual presidente da Câmara, está dedicando bastante interesse e carinho á Biblioteca, encontrando no sr. Costa Ferreira um valioso executor do seu pensamento, auxiliado pelo funcionário da secção de Turismo sr. José Costa.

A Biblioteca Municipal deve ser novamente franqueada aos estudiosos e ao público até á próxima época balnear, e será uma sala digna de ser visitada pelos nossos mais illustres visitantes.

## FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Paiva

Durante a semana:

1.ª — Feira — Farmácia Teixeira  
2.ª — — — Central  
3.ª — — — Santos, Sacr.  
4.ª — — — Paiva  
5.ª — — — Higiene  
6.ª — — — Higiene  
Sábado — G. Farmácia de Espinho

## PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XVIII

As vereações municipais depois de proclamada a República

O Dr. Joaquim Pinto Coelho, médico também illustre, natural de Lamas, que presidiu á 2.ª edilidade do nosso concelho, aderiu ao Partido Republicano Português alguns anos antes de ser proclamada a República, agrupando á sua volta a maioria dos republicanos espinhenses, que nessa altura já eram numerosos, e revelando-se em opposição ao grupo chamado da Fábrica (Brandão Gomes) no qual pontificavam os sócios desta importante firma, srs. Augusto de Oliveira Gomes e Henrique Pinto Alves Brandão, e do qual faziam parte também, o Dr. Castro Soares, Pai, e o professor, e mais tarde senador da República, Santos Povzada.

Nomeado presidente da Comissão Municipal Republicana e chefe dos Republicanos de Espinho, ainda no tempo da Monarquia, estava indicado que o Dr. Pinto Coelho voltasse a ocupar a presidência da Câmara ao ser proclamado o regime republicano.

Deixo para mais tarde algumas considerações á cerca da evolução politica dos Espinhenses.

A primeira vereação republicana, — a 4.ª do concelho — constituída pela Comissão Municipal Republicana, tomou posse no dia 10 de Outubro de 1910, a qual lhe foi dada pelo último administrador do concelho, nomeado pela Monarquia, o conhecido escritor Dr. Alfredo Cortez, que manteve a ordem até esse momento.

Era assim constituída:  
Dr. Joaquim Pinto Coelho, presidente;

Alfredo Jorge Pereira de Brito Leite de Barredo, (professor e director do Colégio Berredo), vice presidente;

Francisco Joaquim Pereira de Rezende, negociante;

António Martins da Silva Cruz, proprietário da Fotografia Evaristo, e

Francisco Alves Vieira, negociante.

Esta vereação, interina, administrou o Municipio até 3 de Novembro de 1910.

— A 6.ª Câmara e 2.ª vereação republicana, dirigiu os destinos do concelho desde 3-11-1910 a 3-8-1912, e estava assim constituída:

Dr. Manuel Fernandes Laranjeira, (médico, pedagogo, filósofo e escritor distinto), presidente;  
António Montenegro dos Santos, notário público, vice-presidente;

Manuel Ferreira dos Santos Pinho, capitalista;

Joaquim de Sá Alves de Oliveira, proprietário;

Alberto Carlos Loureiro, contabilista;

Alberto Augusto Dias Milheiro, cirurgião dentista, e

Avelino Vaz, construtor civil. O sr. Avelino Vaz é o único sobrevivente desta Comissão Administrativa.

O Dr. Pinto Coelho, exercia o cargo de Administrador do concelho, em estreita intimidade e completo acordo com o

Doutor Manuel Laranjeira. Este tão illustre como infelizmente propagandista da República, pouco depois de ter assumido a presidência da Câmara, e quando Espinho tanto esperava do seu brilhante talento e do seu prestígio entre os supremos dirigentes da República, foi traiçoeiramente atacado pela doença que o obrigou a recolher ao leito, o qual só abandonou depois de ter posto termo existência amargurada de tanto sofrimento físico.

— A 7.ª vereação tomou posse em 3-8-1912 e manteve-se até 2-1-1914.

Era a seguinte a sua composição:

Dr. Joaquim Pinto Coelho, presidente;

João Marques dos Santos, capitalista, (1).

Alberto Augusto Dias Milheiro;

Joaquim de Sá Alves de Oliveira;

Avelino Vaz;

João Francisco da Silva Gueitim; e

José de Carvalho, (proprietário da Fotografia Carvalho).

1) O sr. Marques dos Santos era pai de Cesar Marques de Santos (o Maninho de Ouro) — um dos passageiros do célebre biplano «Lusitano», capitaneado pelo arrojado aeronauta português Belebior da Fonseca, sendo o outro tripulante o sr. José António de Almeida.

O biplano «Lusitano» ergueu-se no Porto, na manhã de 23 de Novembro de 1903, sendo intenção dos seus malogrados tripulantes descerem em Espinho, onde Cesar Marques vivia e suas óas o aguardava.

O vento forte que soprava nesse dia impeliu porém, a aeronave para o mar, sendo o «Lusitano» visto, nitidamente, de Espinho, por volta do meio dia, a cerca de 2 quilometros de distância, da praia, seguindo em sentido sudoeste.

Nunca se chegou a saber o fim que tiveram o «Lusitano» e os seus infelizes piloto e passageiros.

(Continua)

Benjamin Dias.

## Porto franco na Beira

Um decreto recente do Ministério das Colónias estabelece o regime de armazém geral franco para o porto da Beira, em Moçambique. O facto, mais do que uma medida administrativa de rasgado âmbito, deve enquadrar-se num vasto conjunto de fomento colonial e no próprio conceito português de Império. E por isso, deve dar-se-lhe aquéle significado que realmente tem, a um tempo económico e político, por quanto vem beneficiar o trânsito de mercadorias nacionais e estrangeiras através daquele porto e pelo rigoramento que emprestará ás excelsas relações de amizade e vizinhança mantidas entre Moçambique e os Estados e Colónias contíguas. Sobre tudo isso deve colocar-se, porém, a essência do pensamento que ditou o referido diploma e que não é senão o natural prolongamento da nossa tradicional e humana politica africana. A Beira, como Lourenço Marques, como Beira

## Novos magistrados da Comarca

Em Janeiro p. passado, tomou posse do seu respeitavel cargo, como Juiz da nossa Comarca, o sr. Dr. Joaquim António Cardoso, que antes chefiou a Comarca de Penafiel.

— Também foi recentemente empossado no cargo de Delegado do Procurador da República, na Feira, o sr. Dr. José Iliareo Alves Moura, que para aqui transitou da comarca de Alcobaca.

A ambos os distintos magistrados, «Defesa de Espinho», endereça os seus respeitosos cumprimentos e faz votos por que S. Ex.ª, por cá permane-

## Pagamento aos aposentados

A Agência local da Caixa G. de Depósitos, effectua, este mês, os pagamentos aos aposentados, nas seguintes datas:

- Dia 23 — Mont. Servid. Estado;
- » 24 — Funcionários Civis;
- » 25 — Mil. com graduação;
- » 28 — Mil. sem graduação.

— ESPINHENSES —

Usem só fósforos da

## Fosforeira Portuguesa

giam mais tempo do que os seus illustres antecessores, a bem da Justiça.

# Vida Desportiva

## FUTEBOL

### O Sporting Espinho continuou no Campeonato Nacional (II Divisão)

#### Sporting Espinho—4 União de Lamas—0

O Campo da Avenida registou a maior enchente da época, para assistir ao encontro entre o Sporting Espinho e o União Lamas. Este desafio rodeou-se de interesse dada a classificação com que os grupos entraram em campo. O visitante não necessitava mais que empatar. O Sporting «precisava» vencer... e venceu merecidamente, pagando com igualdade os 6-2 da primeira volta com que o Lamas o havia brindado. Assim, o Sporting irá acompanhar a Sanjoanense na tarefa para apuramento ao Campeonato Nacional (II Divisão). Debajo da arbitragem de Vale Ramos os locais apresentaram a seguinte composição: Lacerda; Aires e Magalhães; Lusitano, Vivas e Olimpio Reis; Ribeiro, Olimpio Costa, Campos, Oliveira e Angelo. Os campões de Aveiro jogam contra o venturo. Apesar disso, os de Lamas não conseguiram ultrapassar a defesa, onde Olimpio Reis foi o melhor pilar, pelo que foi ainda o Sporting que se colocou em vencedor com um «goal» de Ribeiro. Todavia, este ponto, reflectiu pavidamente a pressão dos sportinguistas cujos médios empurraram os avançados da melhor maneira. Olimpio Reis, chegou até a substituir Angelo, em centros da esquerda sobre a baliza como mandam as regras... No segundo tempo, o jogo monotonicou-se bastante, por má actuação de Angelo e Campos e de fortuna de Oliveira e Ribeiro. Por esse facto, o Sporting apenas conseguiu mais três pontos, quando poderia obter mais cinco ou seis «bolas».

Arbitragem in parcial, mas confusa por vezes. Os elementos espinhenses jogaram com apêgo e interesse. Uma citação especial para Olimpio Reis, para nós o melhor em campo. Oliveira, e Ribeiro também se notabilizaram. Campos apagado. Angelo enferma de falta de confiança nas suas possibilidades, além de muita timidez!!

### Porto-Aveiro inter-seleções

Realiza-se hoje em S. João da Madeira um encontro entre os «Prováveis-Possíveis» da seleção que representará Aveiro no próximo domingo 27 contra os «seleccionados» portuenses.

Foram convocados para este treino os seguintes jogadores locais: Lacerda, Aires, Magalhães, Vivas, Oliveira e Olimpio Reis. Os três últimos parece serem indiscutíveis...

### Desporto Carnavalesco No Campo da Avenida

Pelas 11 horas de hoje será jogado um «enorme» e rocambolesco de-a-lá de futebol entre «Solteiros» e «Casados».

**NOS «CASALOS»:** Abel Oliveira, Joaquim Oliveira e António Coelho. Ricardo Silva, João Barbosa, J. Sampaio Maia, Dr. António Neve, Domingos Oliveira, Dr. Pinto Correia, Dr. Constante Pereira e António Carvalho.

**NOS SOLTEIROS:** Fausto Leal, Joaquim Cadilha, Dr. José Valente, Amparo Santiago, Higinio Pais, Elisto Baptista, Jaime Ramos, Manuel Silva, Armando Morais Ag. Jeronimo Reis, Orlando Pais, Felix Sá, Dr. Joaquim Coutinho.

Segue-se um grandioso almoço na Pensão Familiar.

### As nossas ruas

Chamamos a atenção do digno vereador do pelouro respectivo da nossa Câmara, para um levantamento de paralelepípedos no cimo da Rua 41, quasi á entrada de Silvalde, o qual poderia originar qualquer desastre.

### Portugal Antigo e Moderno

Carlos Vieira Pinto roga á pessoa a quem emprestou o 6.º Volume desta Obra, que abrange as letras O e P., o fim de o entregar na sua identidade em Espinho ou na Fabrica D'água, em Pagos Brandão.

guela, sendo terminus de muitas que drenam os produtos de «chinterland» e por onde se faz o transporte dos produtos importados, são também fulcra de contacto de civilizações e interesses cujo estímulo sempre temos animado.

# Sociedade

## ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, dia 20, as sr.as D. Maria Davim de Castro Lima, espôsa do sr. Alexandre de Castro Lima, D. Maria da Graça B. de Lacerda da Silva G. de Mendonça, espôsa do sr. Gustavo de Mendonça, de Lisboa, e o menino Carlos Luis, filho do sr. Américo Vieira Pinto, ausente em Africa;

—em 21, a sr.a D. Umbelina Almeida Pinto Ferreira, espôsa do sr. Jesus Ferreira da Silva, e o sr. Manuel Verissimo;

—em 22, a menina Maria, filha do sr. Manuel Lopes Vieira, a senhorinha Alice Fernandes da Silva e o sr. Fernando Seabra de Moraes Cruz;

—em 23, a sr.a D. Emilia Gomes de Oliveira Moreira, espôsa do sr. José Pinto Moreira, a sr.a D. Maria Rosa Francisca da Silva e os srs. José Loureiro Zenha, José do Couto Capela, Alvaro Teixeira de Andrade, António dos Santos Ferreira e José Ferreira Ventura, nosso correspondente em Paramos;

—em 24, os srs. João Lourenço, e Angelo Teixeira de Andrade e José Ferreira Pedro;

—em 25, a sr.a D. Madalena Braga Dias, espôsa do nosso querido director sr. Benjamim da Costa Dias, o sr. José de Pinho Faustino, vereador da Câmara Municipal, o sr. Fernando António Gil e as sr.as D. Deolinda Fernanda Gonçalves Ferreira Pinho, espôsa do sr. António Rodrigues de Pinho, e D. Cesária Amélia Gomes, espôsa do sr. Américo Gomes.

### Os nossos jardins e a garotada

De vez em quando as vereações municipais mandam arranjar os nossos poucos jardins, gastando dinheiro com a plantação de flores, arbustos, etc.

Pois não leva muito tempo que a garotada, á mistura com crianças que frequentam as escolas, se encarregam de destruir tudo o que os canteiros tem de belo e agradável.

Um dos jardins sacrificados é o do Largo dos Combatentes da G. Guerra, principalmente os canteiros que circundam a estátua do Soldado Desconhecido.

Todas as tardes, a garotada se reúne em volta dessa estátua em diabólicas brincadeiras, fazendo do relvado e das flores colheita sobre o qual rolam ou se espolinham, como cavalos sobre paia macia, num á vontade que revoita os transeuntes que reparam para essas coisas e está á pedir «chanfallo» da Póncia quando ela vier.

Entretanto, é conveniente que os agentes das nossas autoridades para ali voltem os olhos e reprimam o condenável atentado da garotada contra o referido jardim e os outros onde deve succeder o mesmo...

### Abuso incomodativo

Alguns moradores da Rua 16, das vizinhanças da Garagem da Metalúrgica, que xaram-se nos do mau hábito que tem o pessoal das camionetas da carreira do Porto, despejando carvão na rua, em frente da referida garagem, o qual, com o vento, se espalha pela rua e pelas casas próximas sujando-as e incomodando os donos.

Para este mau hábito, ao qual o Código de Posturas manda aplicar sanções, chamamos a atenção do respectivo proprietário em quem o representa, para evitar a continuação dessa prática incomodativa para os vizinhos e para quem passa, evitando novas reclamações.

# O CARNAVAL em ESPINHO

## Nos Bombeiros

Com a colaboração da Orquestra «Columbia», realizam-se hoje, no Salão de festas dos Bombeiros V. de Espinho, dois bailes, um em vespéral e outro nocturno, os quais se repetirão na Terça-feira de Entrudo.

## No Sporting Club

### Baile elegante

Na próxima segunda-feira, 21 de Fevereiro, pelas 22 horas, realiza-se nos amplos salões do Sporting C. Espinho, um baile carnavalesco que reunirá a melhor sociedade espinhense.

A Comissão é constituída pelos srs.: Almirante Castro Lacerda, Francisco Brandão de Rezende, Higinio Augusto de Assumpção Pires, Jerónimo Ferreira Reis e José Vicente da Silva Monteiro. A dinâmica orquestra «Columbia» vai caprichar para dar ao elegante baile a maior animação.

As entradas são reguladas por convites especiais, passados por aquela comissão.

## Na Associação Académica

Na sede desta agremiação houve, a noite passada, autmato baile.

Hoje, pelas 16 1/2 horas, outro baile se realizará no mesmo salão, o qual promete ser muito divertido.

Na Terça-feira gorda, também pelas 16 horas, uma novidade carnavalesca: «Grande Baile Pie Nico», que, segundo nos informam, será um extrondoso exito no que respeita a tempo bem passado.

## No Salão da Avenida 8

Começaram ontem e repetir-se-ão hoje, amanhã e Terça-feira, neste salão, animados bailes populares, abrihantados pela incansável orquestra—«Jazz Trina».

No recinto haverá serviço de bar sob a gerencia do sr. João Borges.

# AVISO

Senão a presente época a mais própria para vacinar os porcos contra as doenças chamadas rubras, unico meio de evitar o seu ataque, o que todos os anos causa graves prejuizos, assim o faço constar, para que todos os possuidores desses animais se previnam contra tão ruinoso mal.

Logo que grassem no concelho já é tarde para esse tratamento preventivo.

São três as doenças que formam o grupo com aquele nome, e por isso, para cada uma existe a sua vacina própria.

Embora só tenha conhecimento de que a doença que grassa neste concelho é a peste porcina, podem os porcos ser atacados também por quaisquer das outras, e delas morrerem por não estarem convenientemente tratados, dizendo-se que a vacina empregada contra a peste não produziu efeito, do qual resultará o seu descredito.

Por tudo que deixo exposto o mais sensato e útil é vaciná-los contra as três, que são o mal rubro, a peste suína e a septicemia hemorrágica.

Eu presto-me a dar todas as informações que me pedirem sobre esse importante assunto.

Espinho, 17 de Fevereiro de 1944

O médico veterinario municipal,

a) Afonso Perdigão.

# DO CIMO DA «PASSERELLE»

## Mau, mau!...

(á Dona M. X.)

*Veja minha senhora! Como o diabo as facil... Um amigo qualquer que me conhece com duas pancadinhas nos costados e um riso brétreo que eu logo advinhei, interrogou-me com modos estudados, Quem era o «Alfrédo» por quem me apaixonei!*

*Dei voltas ao miolo, basto entropigaltado. E como vil mortal que busca no passado, Qualquer defesa justa, para tão justas máguas. Lembrei que de Alfrédos, só me restava um facto. Foi um que teve em tempos bom pingaço, e que era o falecido Alfrédo das Águas!*

*Vi porém o delicto, e enruguei o nariz!...*

*O seu soneto atrevido e bem rimado Em nada me tocava, se não fosse assinado, por um audáz e pouco intencionado.—M. X. I*

*Estava ali o engano do amigo brétreo, que me ia confundindo, com outro cavalheiro! Aconselho-a, porém, querida prima (desculpe o tratamento atrevido, mas como fomos o mesmo apelido!) A não se habituar a fazer rimal E vir alardear ao público submisso, aquele Amor tão grande e tão cheio de médo que esmola (pobrezinha) ao onipote Alfrédo!... Como se o pobre público, fivesse culpa disso!...*

*Demais, o fazer verso é sempre ingrato e torna-se, por vezes, delicado biscafo. Atirando á cabeça, acerta-se no rabo!*

*Não tem por lá costura, ou meias pra coser? Experimente que pode acontecer Dar bom e formidável resultado!*

*Desculpe, no entanto, esta cházada, pois continuo amigo e não ha nada, que zangar, já se vê! Sempre assim fiz! E aceitei também, com meus lamentos, cordeais e respeitosos cumprimentos*

do autentico

EMEXIS

# CORRESPONDÊNCIAS

## De Silvalde

16-2-44

### O pão e as «bichas»

Já aqui apontei os inconvenientes das «bichas» formadas de noites a porta ou a pararia por criaturas de idade avançada—mulheres na sua maioria—e por crianças.

No mes de Dezembro do ano transacto as tais «bichas» sofreram interrupção, merce de uma medida muito acertada, tomada por quem de direito, de se distribuir a farinha aos portadores das senhas de racionamento.

Ótima medida essa perquanto, nessa altura, nos lares humildes, operou-se um flagrante contraste: em vez das crianças e das pessoas idosas irem para o relento atim de macarem o seu lugar na malfadada «bicha» para obterem o ambicionado bocado de pão, aguardavam-no em suas casas, em paz e á confortável e acolhedora temperatura do forno.

E nada mais agradável para as crianças dos meios rurais do que quando se acenue o forno em suas casas humildes, mormente nesta quadra em que ha falta de pão.

E pena que essa medida, tão digna de louvor, tenha findado e que para a substituir se tenha voltado de novo ao condonável sistema das «bichas».

¿Não seria possível voltarmos ao acensuável processo da distribuição da farinha directamente ao povo?

Recomendam o o assunto a quem de direito quando-lhe aqui á certeza de que a nossa opinião sobre o assunto representa a vontade de todos os portadores de senhas de racionamento, sem excepção de um só.

## Sporting Club de Espinho

A formidável vitória alcançada no préterito domingo pelo Sporting Club de Espinho sobre o União de Lamas causou a maior satisfação nesta localidade onde a simpática agremiação desportiva goza de gerais simpatias.

Daqui deite humilde cantinho felicitamos os aguerridos jogadores que tão brilhantemente asseguraram a en-

trada do «nosso» Sporting no campeonato de Portugal e abraçamos o nosso velho amigo sr. Joaquim Moreira, alma-mater da prestigiosa agremiação, e figura de relêvo que á causa do Desporto tem uado o melhor do seu esforço. Parabens sinceros, pois, por tão ruidoso triunfo.—C.

## De Esmoriz

19-2-44

### Funeral

Em Esmoriz, realizou-se ontem, o funeral do sr. Manuel de Oliveira e Silva, de 74 anos de idade, considerado industrial e socio da firma Silva, Sá & C.ª, casado com a sr.a D. Ana da Gloria Ferreira da Silva, pai do sr. António de Oliveira e Silva, comerciante em Corneio-Pro, Brasil, sogro do sr. Manuel Boia, conceituado industrial em Aveiro, irmão do proprietario sr. Adelino de Oliveira e Silva e cunhado dos srs. Salvador Pinto de Sá Ferreira, António Ferreira Aires e Alfrédo Marques da Silva, consueiros industriais e José Gomes da Silva Barra, comerciante na cidade do Porto.

O saudoso finado que fazia parte da firma Silva, Sá & C.ª, era muito estimado, constituindo o seu funeral uma manifestação de sincera simpatia as belas quantidades do querido morto.

Pegaram as boas pessoas de familia, sendo á chave do caixão conduzida por seu s. brinbo e socio sr. Manuel Joaquim de Sá Ferreira e a tuaiva por seu genro o sr. Manuel Boia. O cadaver, depois dos respectivos religiosos, ficou no cemitério de Esmoriz.

## M. da R.

—A Redacção de «Defesa de Espinho» apresenta as suas conuivências á toda a familia entulada.

## Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Viuva de Joaquim Cardoso de Sá  
Rua 16—N.º 477—Telef. 26-E.

**Lancia**

RELOGIO PREFERIDO PELOS VERDADEIROS AMIGOS DA PONTUALIDADE

**Cine-Termas**

de 15.30

O EXPLORADOR

O Sr. ...

Carl ...

Lar ...

Cham ...

A vida e ...

2 semanas de ...

1—Tudo é ...

2—Mad ...

4—Revista ...

4 OS ...

AMANHÃ

A ...

TERÇA-FEIRA

Quando ...

QUINTA-FEIRA

...

HELENA ...

«Modista ...»

Executa ...

modernos figur ...

perfeição e rap ...

Lições de ...

Rua ...

«Ao Pa ...»

CAFÉ DA ...

NAO ...

Pode ser ...

Chinez ...

...

**Relojaria**

Relógios ...

A ...

Se V. Ex. ...

recer uma ...

mento, de ...

a ...

o seu ...

gratos ...

joias, está ...

RELOJOARIA

Rua 19 ...

—E S P ...

Lições de ...

...

GRANDE ...

Um dos ...

prais ...

Fernando ...

FOSFOR ...

Todos os ...

preferir ...

Carmor ...

Parteiro, ...

Jornais ...

Grandes e ...

se—Falar ...

EDITAL

Carlos Teixeira Afonso, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial;

Faz saber que:—Elias Pereira Tavares, requereu licença para instalar um forno de confeitaria e pasteleria, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, na Rua 14, n.º 733, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

—«Matos & Irmão» requereu licença para instalar um forno de confeitaria e pasteleria, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, na Rua 18, n.º 983, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

—«Bartolo & Pinto», requereu licença para instalar uma fábrica mecânica de escovas, pinceis e vassouras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, na Rua 16, n.º 1200, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

—Manuel Nunes da Silva, requereu licença para instalar um forno de confeitaria e pasteleria, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, na Rua 62 n.º 691, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

—Benjamim da Costa Dias, requereu licença para instalar uma oficina de tipografia, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de cunho, poeiras, ruído, trepidação e perigo de incêndio, na Rua 33 n.º 486, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição com sede no Pórtio, Rua de Santa Catarina n.º 80.

Pórtio e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 29 de Janeiro de 1944.

O Engenheiro-Chefe, Carlos Teixeira Afonso.

TERRENO

Vende-se um com 2.000 quad, murado, com poço e bomba, ótima água (que nunca seque) em magnífico local dentro desta Vila. — Informa-se nesta Redacção.

Conversação em francês

Meninas recém-chegadas de Paris, dão lições de leitura e escrita em francês, a preços módicos. Rua 11 n.º 576, esquina da Rua 23, Espinho.

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes R. de Belmonte 107—L.º PORTO

Vernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões—FEITA Residência em Nogueira da Regedoura

Educação humana Sociedade de

O Escutismo é uma das mais nobres e humanas organizações que já mais existiram para a educação física, moral e cívica da mocidade. Esse movimento nada tem de político, nem de racista. É puramente cristão. É essencialmente compreensivo, tolerante; e nada existe nele que o torne discutível. A Igreja Católica, sempre tão cautelosa em assuntos de educação, é hoje no mundo, um dos maiores estímulos dessa escola activa de formação humana. O Escutismo tornou-se a mais internacional das organizações da juventude, porque é, ao mesmo tempo, humano, nacional, religioso:—claro, nos seus desígnios de cultura da vida, do trabalho, da alegria e da paz fecunda. Nada encerra de oculto ou insolentemente agressivo. Todos os povos, raças, religiões e credos patrocinaram esta organização, e os seus jamborês, ou reuniões mundiais, periódicas, dos seus membros, foram um dos maiores passos andados, pelos homens de boa vontade, para a compreensão e acordo de todos, como irmãos. O Escutismo, embora de origem inglesa, passou a ser de estampa humana. O escuteiro pega no seu cajuado, na sua bolsa de viagem, e alegre e respectivamente consciente da vida, da natureza e do homem, envolve tudo e todos num abraço carinhoso da inteligência e do coração. As leis do escuteiro não fazem apenas soldados, fazem homens. O Escutismo move-se no âmbito da Nacionalidade e da Cristandade. A irmã de Lord Baden-Powell, o criador do Escutismo, fez há pouco 85 anos. Foi a primeira rapariga a inscrever-se, em 1908, no escutismo e é, hoje, por isso, chamada a primeira escuteira do mundo. Passou o dia dos seus anos a escrever cartas de boas festas do Natal. No entender de Miss Baden-Powell, cerca de 15% das mulheres britânicas, ocupadas em tão variadas e importantes actividades da guerra, foram, no seu tempo de raparigas, escuteiras que, livre e gostosamente, se alistaram no escutismo, cativadas pelos seus preceitos claros como a luz e bons como a justiça, a que se conservam fiéis. No fim da guerra, a futura organização dos povos encontrará no Escutismo, masculino e feminino, um dos melhores e mais bem provados meios de entendimento e simpatia entre os povos amantes Paz.

Publicações

Os nossos filhos

A única revista para os pais que se publica em Portugal Acabamos de receber o N.º 20 cujo sumário é o seguinte:

- «O Baile Mágico», conto por Maria Lamas; «Presépio», versos por Ludovina de Matos; «Presépio», (Escola portuguesa); A Criança e as Histórias; pela Dr.ª Elina Guimarães; «A Noção da Responsabilidade», por Maria Lúcia; «Instruir e Educar», por Emília de Sousa Costa; «Asilo de D. Pedro V», (Reportagem); «Branca de Gouta Colig», fala-nos da sua infância», por Lídia da Fonseca; «As relações infantis», pelo Prof. Dr. Vitor Fontes; «A Mãezinha Enfermeira», por Maria Palmira Tito de Morais; «Pau de secura p.º Natal», pela D.ª Bianca Humada; «Conselhos de Puericultura e Pedagogia», paginas de bordadas, rendas, ualbas, figurinos para crianças e senhoras, modelos de vestidos para meninas, mobiliário, culinária, receitas praticas, dados infantis, concursos, etc.

A Redacção e Administração desta útil revista é na R. de Almeida e Sousa, n.º 26, 2.º Esq.º de Lisboa. Número avulso, 6\$30 — assinatura trimestral, despesas de cobrança incluídas, 18\$50.

Pensão Costal

ANTÓNIO ACUNA COSTAL

Situada no melhor local de Espinho —Rua 19-N.º 20 L.º mantem um apurado serviço de comidas—almoços e jantares—bons quartos e ótima casa de banho.

LANCHE V. Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oeiras. Rua 8—em frente a estação Espinho Praia.

CANCELA JÚNIOR

ENFERMEIRO DIPLOMADO Rua 16—N.º 445

EDITAL

Carlos Teixeira Afonso, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial;

Faz saber que:—Castro & Natário, Limitada», requereu licença para instalar um forno de confeitaria e pasteleria, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, na Rua 14 n.º 740, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

—«Reivas & Guimarães», requereu licença para instalar uma oficina de tanoaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio no Logar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte com Jose Alves de Oliveira, ao sul com Manuel Alves Gomes, e nascente com Estrada Nacional e a poente com Viuva de José Francisco Alves Pinto e José Alves de Oliveira.

—«Sousa, Cardoso & Ca. Limitada», requereu licença para instalar uma oficina de pinceis, escovas e vassouras, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, barulho, perigo de infecção e de incêndio e poeiras, no Logar da Estrada, freguesia de Anta, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte com Maria Pereira Jeronima, ao sul com caminho particular, e a nascente com a Estrada pública e a poente com terreno de Sebastião Pereira de Sousa.

—«José Dias Coelho, Filhos», requereu licença para instalar uma oficina de costura de cortiça, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumo, cheiro, inquinação das águas e perigo de incêndio, na Rua 26, s/n.º, freguesia e concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte com bens da Viuva de Jose Dias Coelho, ao sul com a Rua 33, a nascente com a Rua 28 e a poente com a Rua 26.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias contados da data da publicação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas, apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Pórtio, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pórtio e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 29 de Janeiro de 1944.

O Engenheiro-Chefe, Carlos Teixeira Afonso.

Agradecimento

A família do meu Benjamim Ferreira Pedro agradece por este meio ás pessoas que compareceram ao funeral, e participa que na próxima 2.ª-feira, ás 8 e 1/2 horas, será rezada uma missa por sua alma, na Igreja matriz desta Vila. Espinho, 19 de Fevereiro de 1944.

VENDE-SE

Uma mobília de escritório e sala de estar, em bom estado, e diversos objectos. Calar no «Espinho Nova» Rua 19

Necrologia

Condessa de Proença-Velha Missa de sufrágio

Conforme noticiamos, a mesa da S. C. da Misericórdia de Espinho mandou resar, na passada quarta-feira, na Igreja matriz, uma missa em sufrágio da alma desta nobre e nusta senhora, cuja respeitável família anda estreitamente ligada a história da fundação do nosso concelho.

A missa foi celebrada pela rev. P.º Manuel de Oliveira e a ela assistiram, além dos mesários e o pessoal da misericórdia, representantes dos organismos locais e do nosso jornal, e das tantas senhoras e cavalheiros da Sociedade Espinhense.

Durante o piedoso acto, o professor sr. Fausto Neves, executou ao órgão algumas composições autôquas.

O mesmo maestro, que representava o sr. Conde de Proença, (D. Luis) fimo mais veio da veneranda exalta, agradeceu em nome de S. Ex.ª a compatenia de todos os assistentes.

António Marques Hespanha

Faleceu no dia 13 do corrente, na figueira da Foz, onde ultimamente residia em companhia de seu filho, o sr. António Marques Hespanha, casado com a sr.ª D. Maria Cândida Marques Hespanha, pai extremo do nosso prezado amigo sr. Dr. Artur Marques Hespanha, antigo chefe da secretaria judicial da figueira da Foz, e da sr.ª D. Maria Cândida Hespanha de Oliveira, ausente em Lourenço Marques, e sogro da sr.ª D. Maria Alice F. de Oliveira Hespanha e do Eng.º Agilcoia sr. António de Oliveira Junior, funcionario colonial.

O finado, que contava 78 anos de idade, era natural de Avanca e exerceu as funções de tesoureiro da Fazenda Pública, em Espinho, durante muitos anos e depois de aposentado aqui continuou a residir até há cerca de meio ano, quando foi com sua esposa, para a companhia de seu filho.

O sr. Marques Hespanha gozava de geral estima nesta Vila, onde viveu 41 anos, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Sepultado, provisoriamente no cemitério da figueira da Foz, sua família tenciona, ao fim de cinco anos trasladar os seus restos mortais para Espinho, terra a que o finado se afeiçoou como se aqui tivesse nascido.

A toda a família entulada, especialmente a seu único filho, enviamos sentidas condolências.

—Em Borba—Alemiejo, finou-se, no dia 4 deste mês, o sr. Inácio do Patrocínio Afonso, de 75 anos de idade, venerando pai do sr. Mariano do Patrocínio Proença Afonso, estimado tesoureiro da nossa Câmara Municipal a quem apresentamos as nossas condolências.

—No dia 14, também faleceu, nesta Vila, a sr.ª D. Júlia Barrosa Reis, de 81 anos, esposa do sr. Bernardo Alves dos Reis, O seu funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério de Colimbões, Gaia para onde os seus restos mortais seguiram em carro funerário.

A família entulada os nossos pesames.

Águas da Ponte Santa de Monfortinho

As mais eficazes nas doenças do fígado e intestinos Milagrosas em todas as doenças da pele.

Depositário geral no distrito de Aveiro.

JOÃO FAUSTINO

RUA 18—ESPINHO

Aproveitem a ocasião

da compra de terrenos em fracções ou na totalidade, na Ponte de Espinho-Pórtio, cujas plantas e condições estão entregues ao proprietário da Agência de Leilões desta Vila

Ernesto Pereira de Oliveira

—PEÇAM ESCLARECIMENTOS MESMO PELO TELEFONE 93—

ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1077—Espinho

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 48 n.ºs 883 a 887. Rua 27 n.ºs 45 a 47. TELEFONE. 57 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol (osta azeda e biscoito tipo «Valongo»). Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C.ª

RUA 19 — 445 a 451 — ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Avidores)

TELEFONES: Espinho — 16, Gaia — 3771

SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957 — ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doce e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.ºs 433 a 447

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado —

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suç.

Rua 19 N.º 281—Telefone—11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 48 e 25

TELEF. 52 — ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37—Telef. 4 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fregagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 — ESPINHO

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada

Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306

Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Vouga em Espinho—Comissões e Consuações, e Conta própria.

Agentes do Conselho de Espinho da

Companhia Europeia de Seguros

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e Frutas Especialidade em bolo de trouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 190

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L.ª

Cereais Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.ºs 899 a 903 e

Rua 29 n.ºs 311 a 327

—ESPINHO—

Armazem de Merceria

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica

Cerjais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite

RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Solhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotarias

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

Casa Portugal

—DE—

Mariano C. de Oliveira Peixoto

Rua 19 N.ºs 392-396—ESPINHO Telefone 79

Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revisias—Lutaris e Tabacos.

Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincografuras

Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUADA-SOIS

Gabardines e Sobertudos Camuflly. GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Pérola de Espinho”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico e mercado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281. Telefone 84—Espinho.

Pensão do Pôrto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito esquina da Rua 25 Espinho.

Espetável mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras

Gêneros de Merceria

TELEFONE 7 — ESPINHO.

Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada

ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE — Elias Pereira Tavares

Bebidas finas e diversas especialidades

Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Fânças, Vidros, Cristais, Bibiots, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Painhoes, Metais, ferrões de engomar, Candelieiros electricos.

Telef. 365 Rua 19 N.º 865

Pegado ao Teatro Atiança

ESPINHO

Tabacaria RUMED

TABACOS e LOTERIAS. Perfumarias e Bijouterias

Artigos fotograficos e papelaria. Oculos graduados e para o sol. Candelieiros e material eléctrico. Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.ºs 207 a 301 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primaria e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames unciais

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração

—:— e Calçotaria:—:—

Especialidade em calças para embolagem de jigo

—Apiladas e marcadas—

Telef. —ESPINHO, 25—Telegramas—ESTIMAVALE

ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CISRETCE»

880, AVENIDA 8, 880

Caixa Postal n.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

Mannheimer, v. g.

Companhia de Seguros Fundada em 1879

Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades

AGENTE EM ESPINHO

PERFEITO PRATA

Telefone 337

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSEIO

Rua 14, 863—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido á chávana e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves. Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

BENJAMIM A COSTA DIAS

Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e promptidão. Facturas, cartões, envelopes, recibos, raios, relatórios, mapas, livros, etc.

A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS. Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)

Casa Oriental

Alimentaria e Confeitaria

J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado ao tido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos tradicionais e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as quinquas «Vienas d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide

Portes-escovas, Estojos, Espinhos, Travessoes, Rocas, Moínhos, Oculas, Calçotarias, Botas, Candelieiros, Frisoles, Ganchos, Abal-jours, etc., etc.

Tel. 70 End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho-Portugal